



ID: 31971621

22-09-2010

Equipa de Coimbra esclarece acção de reparação de danos cerebrais

CÉREBRO Um estudo que incluiu investigadores da Universidade de Coimbra permitiu elucidar a acção do óxido nítrico na proliferação de células estaminais neuronais, com aplicação potencial na reparação de lesões do cérebro.

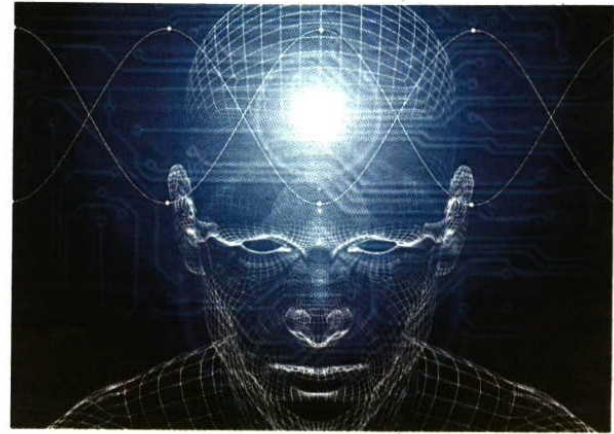
Os cientistas procuram tornar mais eficiente a regeneração a partir de células estaminais neuronais, na sequência de lesões cerebrais, e o conhecimento do mecanismo do óxido nítrico é crucial. A equipa do Centro de Neurociên-

cias e Biologia Celular da Universidade de Coimbra, liderada por Inês Araújo, trabalhou com a Universidade de Lund, na Suécia, tendo publicado o seu estudo na revista especializada *Stem Cells*.

O estudo propõe um mecanismo que regula a acção potenciadora do óxido nítrico na proliferação das células estaminais neuronais, que ajudam a recuperar as áreas atingidas pelas lesões.

O óxido nítrico é produzido no cérebro em condições de inflama-

ção e admitia-se que fosse um obstáculo à proliferação das células. Mas, nas condições testadas, o óxido nítrico estimulou a proliferação, quando a concentração foi reduzida. Estes dados ganham relevância sabendo-se que as futuras estratégias no tratamento de lesões cerebrais, por exemplo no caso de traumas ou de Alzheimer, passam por transplantes de células estaminais e pela promoção da sua proliferação nas zonas onde houve degeneração.



Mecanismos de células estaminais neuronais desvendados